

PREDICAÇÃO VERBAL IV

RELEMBRANDO



O predicativo do sujeito é um atributo que está no predicado, mas que se refere ao sujeito, ou seja, é uma característica do sujeito que não está no sujeito. O **predicativo do objeto não pode estar no objeto**, e não é uma característica própria do objeto, mas uma **característica que o sujeito dá ao objeto**.

Exemplos:

A juíza encontrou o réu culpado.

- Verbo: encontrou.
- Sujeito: A juíza.
- Quando se diz que a juíza encontrou o réu culpado, nada que garante que a juíza disse que o réu era culpado, pois ela encontrou o réu culpado, ou seja, pode ser que o réu tenha vindo de um outro julgamento e, nesse outro julgamento, foi sentenciado como o culpado. Assim, a **culpa é característica do réu, mas não vem da juíza**.
- A característica é própria do objeto, porque o réu já era culpado antes de a juíza encontrá-lo. Por isso, o verbo é transitivo direto e “o réu culpado” é objeto direto.
- “encontrou o réu culpado” é predicado verbal.

A juíza considerou o réu culpado.

- Verbo: considerou.
- Sujeito: A juíza.
- Dá a entender que existe um julgamento, uma juíza e um réu, sendo que a juíza disse que o réu é culpado, ou seja, a **juíza é quem deu a culpa ao réu**, que pegou o atributo culpado e aplicou ao réu.
- Como é uma **característica que o sujeito deu ao objeto**, o verbo é transitivo direto; “o réu” é objeto direto; “culpado” é **predicativo do objeto**.
- “considerou o réu culpado” é predicado verbo-nominal.

Ele chamou o pai durante a madrugada.

- Verbo: chamou.
 - VTD.
- Sujeito: Ele.
- Objeto direto: o pai.



- O ato de chamar foi praticado “durante a madrugada”, isto é, dá uma circunstância temporal acerca do ato, de modo que se trata de um adjunto adverbial de tempo.
- “chamou o pai durante a madrugada” é predicado verbal.

Ele chamou o pai de amigo.

- Verbo: chamou.
 - VTD.
- Sujeito: Ele.
- Objeto direto: o pai.
- Como “ele” atribuiu a característica de ser amigo ao pai, ou seja, é um atributo que o sujeito dá ao objeto. Portanto, “de amigo” trata-se de um predicativo do objeto.
- “chamou o pai de amigo” é predicado verbo-nominal.



Verbos notáveis

Quem determina a transitividade verbal é a presença do complemento. Para saber se o verbo é transitivo direto, precisa buscar o provável objeto direto; para saber se o verbo é transitivo indireto, precisa buscar o provável objeto indireto.

A predicação verbal vai depender muito se é verbo de ação, de estado ou de fenômeno da natureza. É preciso saber a regência dos verbos notáveis, pois do restante, muitas vezes, dá para saber a transitividade do verbo pelo **contexto**.



Regências verbais especiais

A mudança da transitividade, em alguns casos, vai mudar o sentido. Tem situações em que a transitividade usada no dia a dia é incorreta; tem situações em que o verbo pode possuir duas transitividades sem fazer diferença para o sentido do texto e tem várias situações em que a mudança da transitividade muda o sentido do verbo.

Agradar

- VTD: no sentido de “fazer carinho”. Ex.: O esposo agradava a mulher.
- VTI: no sentido de “ser agradável”. Ex.: O assunto não agradou aos convidados.

Ajudar

- VTD ou VTI (sem alteração de sentido). Ex.: O professor ajudou os (aos) alunos.
 - Não há qualquer mudança de sentido, pois a única mudança é de classificação sintática.



Aspirar

- VTD: no sentido de sorver (o ar), sugar. Ex.: A diarista aspirou o pó da sala.
- VTI: no sentido de desejar, almejar, querer. Ex.: Ele aspira a um cargo público.

Assistir

- VTI: no sentido de ver, presenciar. Ex.: Eu assisti ao maravilhoso clássico.
- **VTD (preferencialmente)** ou VTI: no sentido de dar assistência, ajudar. Ex.: O médico assiste os (aos) enfermos.
- VI: no sentido de morar. Ex.: A família Piquet assiste em Brasília.

Atender

- VTI ou VTD (sem alteração de sentido). Ex.: O juiz atendeu (a) todos os advogados.
 - Colocar ou retirar a preposição “a” vai afetar a transitividade, mas não fere a correção gramatical e não afeta o sentido do texto.

Chamar

- VTD: no sentido de convocar. Ex.: A mãe chamou o filho para almoçar.
- VTD ou VTI: no sentido de “dar nome” ou “apelidar” Ex.: Eles chamavam a (à) mãe de heroína.
 - O “de heroína” é uma característica que “eles” dão à mãe, então é um **predicativo do objeto**. Se optar pela configuração “chamavam a mãe” sem crase, há um predicativo do objeto direto; se optar por usar a crase, há um predicativo do objeto indireto.

Chegar

- **VI**: mas, quando **acompanhado** de **expressões locativas**, deve-se usar a **preposição “a”**. Ex.: Chegaremos cedo à escola.
 - Tem que ter a preposição “a”, não o “na”, isto é, não a preposição “em”.
 - Existem gramáticos que classificam como verbo transitivo indireto, seguido de objeto indireto. Todavia, a maioria das bancas entende como **verbo intransitivo, seguido de adjunto adverbial de lugar**.



Implicar



- VTD ou VTI (polêmica): no sentido de “acarretar”, causar. Ex.: O seu comportamento implica (em) demissão.
 - Poucas bancas aceitam ser usado como VTI, mas como VTD é aceito por todas.

Lembrar/lembrar-se (também válido para esquecer/esquecer-se)



- VTD: lembrar/esquecer (**sem o pronome**). Ex.: Meu pai lembra o seu nome. Eu esqueci a sua blusa.
- VTI: lembrar-se/esquecer-se (**com o pronome**). Ex.: Meu pai se lembra do seu nome. Em esqueci-me da sua blusa.

Obedecer

- VTI. Ex.: Eles não obedecem ao regulamento.

Preferir

- VTDI: algo **a** algo. Ex.: Prefiro os doces aos salgados.
- Não é correto dizer “Prefiro os doces do que os salgados”.

Proceder

- VTI: no sentido “de iniciar”, “executar”. Ex.: O ator procedeu à apresentação.
- VI: no sentido de “ter procedência”, “ser verdadeiro”. Ex.: A fala de empresário não procede.

Visar



- VTD: no sentido “de mirar”, “ver”. Ex.: O atirador visou o alvo.
- VTI: no sentido “almejar”, “desejar”. Ex.: Ele visa a um novo emprego.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
